



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 03-2020

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos 13 dias do mês de março de 2020, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 29/02/2020 o montante de recursos investidos do RPPS R\$80.240.074,27.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:

Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência FEVEREIRO/2020 teve, rentabilidade fraca na renda fixa e NEGATIVA na variável. Os recursos foram mantidos em fundos, com risco baixo ou médio, e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa 90,10%, na sua maior parte, e renda variável 9,90%.

As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, nada sobrando da alíquota de passivo para o futuro; os acréscimos verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária e rentabilidades (quando positivas).

PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:

INFLAÇÃO: Inflação em fevereiro de 2020 foi de 0,25% IPCA, acumulado em 12 meses 4,01%.

SELIC - SELIC - o COPOM realizou na reunião de fevereiro mais um corte de 0,25 p.p. na taxa básica de juros da economia, renovando a mínima histórica da Selic aos 4,25%.

Com a decisão do COPOM, a taxa Selic atingiu uma nova mínima histórica. É o menor patamar desde 1999, quando o Brasil adotou o regime de metas para a inflação.

No âmbito doméstico, os preços dos ativos reagiram fortemente ao avanço do novo coronavírus (Covid-19), com relevante desvalorização do real frente ao dólar, queda da bolsa e elevação do risco. Apesar de ainda incerto, o impacto da disseminação do vírus para a economia brasileira parece ser desinflacionário. Em termos de atividade, a economia seguiu evoluindo de forma bastante gradual. Os dados divulgados ao longo de fevereiro (referentes a dez/19) frustraram as expectativas de mercado motivando revisões para baixo nas projeções de crescimento. Em fevereiro, a maior parte dos indicadores de atividade tiveram desempenho abaixo do esperado.

GLOBAL : O foco das atenções está na evolução do novo coronavírus (Covid-19), que se iniciou na China mas se espalha de forma preocupante para o ocidente. Este é o principal fator de risco do momento, sendo também o vetor de ações coordenadas dos bancos centrais das principais economias maduras para conter os riscos de desaceleração mais brusca no crescimento global.

EUA /CHINA: Na China, o PMI de Manufatura (indicador antecedente do ambiente de negócios) de fevereiro registrou forte queda, refletindo os impactos do Covid-19 sobre a atividade.

Nos EUA, em termos de atividade, ainda que a evolução do Covid-19 tenha desequilibrado para o lado negativo o balanço de riscos, os principais indicadores macro divulgados ao longo de fevereiro ainda corroboraram com a visão de manutenção da expansão da economia no curto prazo, com a atividade sendo sustentada, em grande medida, pelo desempenho sólido do mercado de trabalho. Acerca da política monetária, no fim de fevereiro, o banco central americano divulgou comunicado extraordinário afirmando

que apesar de os fundamentos da economia norteamericana permanecerem fortes, o Covid-19 apresenta riscos crescentes à atividade no país, e que por isso estaria monitorando o quadro atentamente e que usaria suas ferramentas para agir conforme apropriado para dar suporte para a economia.

ZONA DO EURO/REINO UNIDO: Em decorrência da disseminação do novo coronavírus, enquanto os governos têm adotado medidas de contenção, que por sua vez, têm gerado a interrupção da livre movimentação de bens e pessoas, bem como impactado as cadeias produtivas globais, formuladores de política têm avaliado a possibilidade de uma reação firme a esse choque global, cujo desfecho segue pouco previsível. Nesse contexto e em linha com o comunicado do Fed (banco central americano), a presidente do Banco Central Europeu Christine Lagarde sustentou que o desenvolvimento do Covid-19 tem criado riscos à perspectiva econômica do bloco e ao funcionamento do mercado financeiro, indicando que a autoridade monetária está pronta para agir conforme apropriado. A manifestação foi interpretada como um sinal de que o principais BC's pretendem empreender uma ação coordenada na promoção de estímulos frente ao avanço desse risco biológico.

DEMAIS ASPECTOS:

Diante dos cenários vigentes, percebe-se uma insegurança em alocar os recursos, pois não ainda não se sabe exatamente o que vai acontecer neste cenário de COVID-19.

(fonte: Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico, Infomoney, boletim GestorUm).


OBS.

RENTABILIDADES AUFERIDAS NOS INVESTIMENTOS DO RPPS/FABS:

RENTABILIDADES 2020					
	RENDA FIXA		RENDA VARIÁVEL		LÍQUIDO MÊS
2020	GANHO (238)	DEDUÇÃO (2808)	GANHO (239)	DEDUÇÃO (2809)	
JANEIRO	R\$ 317.194,82	R\$ -	R\$ 86.425,57	R\$ 82.047,07	R\$ 321.573,32
FEVEREIRO	R\$ 327.576,50	R\$ -	R\$ 4.250,00	R\$ 706.509,97	-R\$ 374.683,47
MARÇO					R\$ -
ABRIL					R\$ -
MAIO					R\$ -
JUNHO					R\$ -
JULHO					R\$ -
AGOSTO					R\$ -
SETEMBRO					R\$ -
OUTUBRO					R\$ -
NOVEMBRO					R\$ -
DEZEMBRO					R\$ -
TOTAL	R\$ 644.771,32	R\$ -	R\$ 90.675,57	R\$ 788.557,04	-R\$ 53.110,15

RENTABILIDADE BRUTA	R\$	735.446,89
NEGATIVO - DEDUTORA	R\$	788.557,04
LÍQUIDO - VALOR EFETIVO 2020	-R\$	53.110,15


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
RBS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

SALDOS FINANCEIROS POR SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS				
	28/02/2020	RF	GERAL	
IMA GERAL	R\$ 11.288.394,86	16%	14,07%	
IMAB	R\$ 13.883.175,23	19%	17,30%	
IMAB 5	R\$ 2.111.702,41	3%	2,63%	
IMAB 5+	R\$ 7.449.973,12	10%	9,28%	
SUB TOTAL	R\$ 34.733.245,62	48%	43,29%	
IRFM	R\$ 7.517.020,66	10%	9,37%	
IRFM 1	R\$ 1.157.370,82	2%	1,44%	
IRFM 1+	R\$ 3.935.302,83	5%	4,90%	
SUB TOTAL	R\$ 12.609.694,31	17%	15,71%	
DI	R\$ 10.608.143,38	15%	13,22%	
IPCA	R\$ 4.083.392,25	6%	5,09%	
IDKA	R\$ 10.199.467,27	14%	12,71%	
POUPANÇA	R\$ 58.766,49			
RENTA FIXA	R\$ 72.292.709,32		90,10%	
VARIÁVEL	R\$ 7.947.364,60		9,90%	
TOTAL	R\$ 80.240.073,92			

Selic: Última reunião em fevereiro, redução para 4,25%:

Taxa básica de juros

Considerando as datas de reunião do Copom



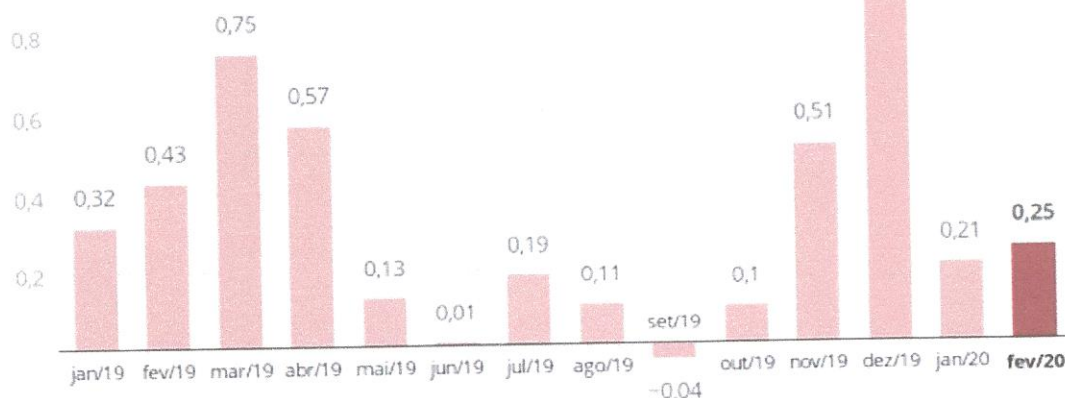
Fonte: Banco Central

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

INFLAÇÃO 02/2020:



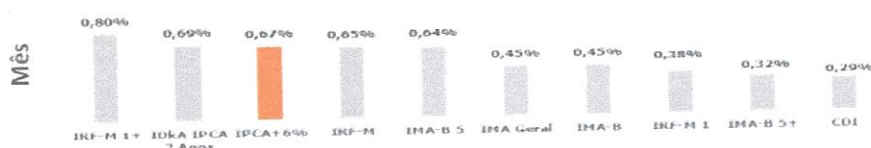
Fonte: IBGE

Em 12 meses, a taxa acumulada atingiu 4,01%, abaixo dos 4,19% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores, ficando bem próxima do centro da meta do governo para o ano, que é de 4%.

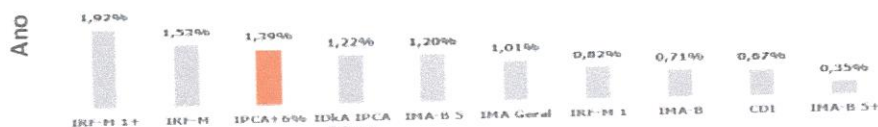
Renda Fixa:

Fevereiro foi mais um mês marcado pelo forte fechamento da curva nominal (prefixados), com queda mais intensa nas taxas dos vértices com vencimentos entre janeiro/21 e janeiro/23, decorrente da precificação de estímulos monetários adicionais e mais duradouros por parte do Banco Central brasileiro. Os vencimentos mais longos tiveram bastante volatilidade ao longo do mês, mas fecharam quase de lado com relação ao final de janeiro, enquanto a ponta curta cedeu, mas de forma menos intensa que o miolo (vencimentos intermediários). Vimos movimentos parecidos na curva real (índice de preços), com queda mais acentuada das NTN-B com vencimentos entre agosto/20 e maio/23 e pequena abertura nas taxas dos três papéis mais longos (B45, B50 e B55), repetindo o aumento de inclinação observado na nominal. Tais movimentos nas curvas locais resultaram em Inflações Implícitas menores para todos os vencimentos. Como resultado dos movimentos acima, todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA superaram o CDI em fevereiro, com destaque novamente para aqueles cujas carteiras teóricas são formadas por papéis prefixados, que performaram melhor que os atrelados a índices de preços, para durations comparáveis.

Rentabilidade Fevereiro 2020



Rentabilidade Ano 2020 03/02/2020 até 28/02/2020



Rentabilidade últimos 12 Meses 01/03/2019 até 28/02/2020



Fonte: Quantum Axis

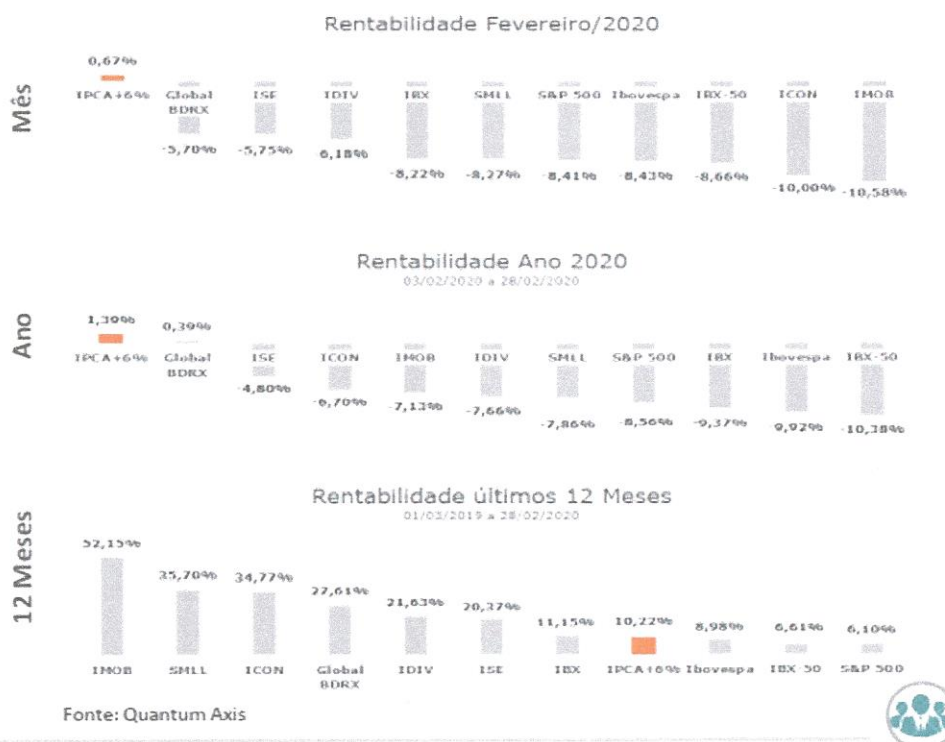
Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Renda Variável:

Em fevereiro, os mercados globais de bolsa acionaram o modo "pânico" e o índice do medo (Vix Index) disparou ao sair de 14% em janeiro para 40% neste mês, movimento justificado pelo aumento das preocupações em relação ao potencial impacto do Coronavírus no crescimento econômico mundial. Desta maneira, houve forte aumento da volatilidade e as principais bolsas mundiais registram forte queda no período. Os principais índices americanos Dow Jones, S&P500 e Nasdaq caíram 10,07%, 8,41% e 6,38%, respectivamente. Na zona do euro, FTSE (Reino Unido) e CAC (França) tiveram as maiores quedas, 9,68% e 8,55%. Já na Ásia, queda acentuada da bolsa de Tóquio, com Nikkei recuando 8,89%, enquanto na China, o índice Shanghai caiu 3,23%. Em âmbito doméstico, seguindo o movimento global de maior aversão a risco, o principal índice da bolsa brasileira, Ibovespa, caiu 8,43% no mês, fechando aos 104.172 pontos, retornando ao patamar próximo a 2º quinzena de out/19. No mesmo sentido do Ibovespa, os principais índices setoriais registraram forte queda. Destaque negativo para o IMOB (-10,58%) e o ICON (10%), os quais apresentaram quedas acima do Ibov, segmentos que vinham se beneficiando do cenário de juros mais baixos, retomada do consumo e expectativa de um crescimento econômico brasileiro mais robusto. Diante de um cenário de curto prazo mais nebuloso, devemos continuar a observar um mercado mais volátil e avesso ao risco, especialmente, em empresas cíclicas globais, as quais são muito dependentes do comércio e crescimento global como Óleo e Gás, Mineração e Siderurgia. Diante deste movimento intenso de fuga de risco, o dólar seguiu se fortalecendo frente a maior parte das divisas, especialmente emergentes. Mesmo com o dólar mais forte, vimos o índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) cair 5,70% em fevereiro.



Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA M. BACK FERREIRA


RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ